



PREFEITURA DE
MANAUS



Colégio
00001

Sala
0001

Ordem
0001

Maio/2019

**Concurso Público para provimento de cargos de
Assistente Técnico de Tecnologia da Informação
da Fazenda Municipal – Programador**

Nome do Candidato
Caderno de Prova 'F06', Tipo 001

Nº de Inscrição
MODELO

Nº do Caderno
TIPO-001

Nº do Documento
0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

A igualdade de acesso à educação de qualidade é essencial.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões objetivas, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS da Prova Objetiva, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Língua Portuguesa**

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 6.

- 1 *As rápidas e crescentes mudanças no setor da comunicação puseram em xeque os antigos modelos de negócios. As novas rotinas criadas a partir das plataformas digitais produziram um complexo cenário de incertezas. Vivemos um grande desafio.*
- 2 *É preciso refletir sobre a mudança de paradigmas, uma vez que a criatividade e a capacidade de inovação – rápida e de baixo custo – serão fundamentais para a sobrevivência das organizações tradicionais e para o sucesso financeiro das nativas digitais. Mas é preciso, também, que façamos uma autocrítica sobre o modo como vemos o mundo e a maneira como dialogamos com ele.*
- 3 *Antes da era digital, em quase todas as famílias existia um álbum de fotos. Lembram disso? Lá estavam as nossas lembranças, os nossos registros afetivos. Muitas vezes abríamos o álbum e a imaginação voava.*
- 4 *Agora fotografamos tudo compulsivamente. Nosso antigo álbum foi substituído pelas galerias de fotos digitais de nossos dispositivos móveis. Temos excesso de fotos, mas falta o mais importante: a memória afetiva, a curtição daqueles momentos. Pensamos que o registro do momento reforça sua lembrança, mas não é assim. Milhares de fotos são incapazes de superar a vivência de um instante. É importante guardar imagens. Porém, é mais importante viver cada momento com intensidade. As relações afetivas estão sucumbindo à coletiva solidão digital.*
- 5 *Algo análogo se dá com o consumo da informação. Navegamos freneticamente no espaço virtual. A fragmentação dos conteúdos pode transmitir certa sensação de liberdade, já que não dependemos, aparentemente, de ninguém. Somos os editores do nosso diário personalizado. Será? Não creio, sinceramente. Uma enxurrada de estímulos dispersa a inteligência. Ficamos reféns da superficialidade. Perdemos contexto e sensibilidade crítica.*

(Adaptado de: DI FRANCO, Carlos Alberto. Disponível em: opinioao.estadao.com.br)

1. No texto, sustenta-se que, na atualidade,
- (A) as mudanças advindas das plataformas digitais garantiram a sobrevivência das organizações tradicionais, que se tornaram velozes e de baixo custo.
 - (B) o modo desmedido com que se acumulam fotografias digitais é comparável à forma desordenada com que se consomem informações fragmentadas e em excesso.
 - (C) as relações afetivas são vividas mais intensamente, uma vez que a navegação no espaço virtual reduziu a distância material entre as pessoas.
 - (D) o registro dos acontecimentos através da fotografia digital cristaliza sentimentos que de outro modo se perderiam na fugacidade do momento.
 - (E) os diversos estímulos que nos são oferecidos quando consumimos informações provenientes de diferentes fontes incitam o senso crítico e a capacidade intelectual.

2. *Uma enxurrada de estímulos dispersa a inteligência. Ficamos reféns da superficialidade.* (5º parágrafo)

Mantendo as relações de sentido e a correção, as frases acima podem ser articuladas em um único período do seguinte modo:

- (A) Ao ficarem reféns da superficialidade, uma enxurrada de estímulos dispersa a inteligência.
- (B) Embora ficamos reféns da superficialidade, uma enxurrada de estímulos dispersa a inteligência.
- (C) Uma enxurrada de estímulos dispersa a inteligência: contudo, ficamos reféns da superficialidade.
- (D) Uma enxurrada de estímulos dispersa a inteligência, de modo que ficamos reféns da superficialidade.
- (E) Conforme se ficam reféns da superficialidade, cuja enxurrada de estímulos dispersa a inteligência.



3. Estão flexionados nos mesmos tempo e modo os verbos que se encontram em:
- (A) *Navegamos freneticamente no espaço virtual // que façamos uma autocrítica.*
 - (B) *Lembram disso? // Muitas vezes abríamos o álbum.*
 - (C) *em quase todas as famílias existia um álbum de fotos // a imaginação voava.*
 - (D) *Algo análogo se dá com o consumo da informação // puseram em xeque os antigos modelos de negócios.*
 - (E) *Uma enxurrada de estímulos dispersa a inteligência // produziram um complexo cenário de incertezas.*
-
4. Está correta a **redação** da frase que se encontra em:
- (A) Substituímos, pelas galerias de fotos digitais, de nossos dispositivos móveis o antigo álbum de família.
 - (B) Imagens são importantes, desde que se considerem que milhares de fotos não tem a capacidade de superar a intensidade de uma experiência.
 - (C) Conforme seja importante viver cada momento com intensidade, onde as relações afetivas estão sendo solapadas na solidão digital coletiva.
 - (D) Devido às rápidas e crescentes mudanças no setor da comunicação, os antigos modelos de negócio foram postos em xeque.
 - (E) Formas tradicionais de gestão, quando não apresentam capacidade de inovação e criatividade não sobrevive no mercado.
-
5. *É importante guardar imagens. Porém, é mais importante viver cada momento com intensidade.* (4º parágrafo)
- Sem que nenhuma outra alteração seja feita na frase, as relações de sentido e a correção do segmento acima estarão preservadas caso se substitua o elemento sublinhado por
- (A) Conquanto
 - (B) Embora
 - (C) Porquanto
 - (D) Conforme
 - (E) Todavia
-
6. No contexto, exprime noção de **causa** o seguinte segmento:
- (A) *Mas é preciso, também, que façamos uma autocrítica sobre o modo como vemos o mundo...*
 - (B) *...já que não dependemos, aparentemente, de ninguém.*
 - (C) *Milhares de fotos são incapazes de superar a vivência de um instante.*
 - (D) *Agora fotografamos tudo compulsivamente.*
 - (E) *Lá estavam as nossas lembranças, os nossos registros afetivos.*
-
7. As normas de concordância estão respeitadas na frase:
- (A) Armazenar em dispositivos móveis galerias de fotos digitais substituíram o álbum de família.
 - (B) O excesso de estímulos que acaba nos tornando reféns da superficialidade prejudicam a sensibilidade crítica.
 - (C) Transmite sensação de liberdade a fragmentação dos conteúdos digitais, na medida em que somos os editores daquilo que publicamos.
 - (D) A criatividade e a capacidade de inovar, no âmbito dos negócios e nas relações pessoais, compõe-se o vetor da era digital.
 - (E) Compartilha-se acriticamente inúmeras fotos nas redes sociais, o que inviabiliza a criação de vínculos afetivos.



Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 8 a 14.

- 1 *Por boa parte da história humana, a privacidade estava pouco presente na vida da maioria das pessoas. Não existiam expectativas de que uma porção significativa da vida transcorresse distante dos olhares alheios.*
- 2 *A difusão da privacidade em escala maciça, com certeza uma das realizações mais impressionantes da civilização moderna, dependeu de outra realização, ainda mais impressionante: a criação da classe média. Só nos últimos 300 anos, quando a maior parte das pessoas obtiveram os meios financeiros para controlar o ambiente físico, as normas, e eventualmente os direitos, de privacidade vieram a surgir.*
- 3 *A conexão histórica entre a privacidade e a riqueza ajuda a explicar por que a privacidade está sob ataque hoje. A situação nos faz recordar que ela não é um traço básico da existência humana, mas sim um produto de determinado arranjo econômico – e portanto um estado de coisas transitório.*
- 4 *Hoje as forças da criação de riqueza já não favorecem a expansão da privacidade, mas trabalham para solapá-la. Testemunhamos a ascensão daquilo que a socióloga Shoshanna Zuboff define como "capitalismo de vigilância" – a transformação de nossos dados pessoais em mercadoria por gigantes da tecnologia. Encaramos um futuro no qual a vigilância ativa é uma parte tão rotineira das transações que se tornou praticamente inescapável.*
- 5 *Como nossas experiências com a mídia social têm deixado claro, agimos diferente quando sabemos estar sendo observados. A privacidade é a liberdade de agir sem ser observado, e assim, em certo sentido, de sermos quem realmente somos – não o que desejamos que os outros pensem que somos. A maioria deseja maior proteção à sua privacidade. Porém, isso requererá a criação de diversas leis.*

(Adaptado de: The New York Times. Tradução de Paulo Migliacci. Disponível em: www.folha.uol.com.br)

8. Considere as afirmações abaixo.

- I. No texto, relaciona-se o advento da privacidade ao surgimento das classes médias, que puderam dispor de recursos financeiros suficientes para controlar o espaço físico que habitavam.
- II. Se, por um lado, o acúmulo de riqueza garantiu que a privacidade se tornasse um direito, por outro, são empresas dotadas de capital que invadem a privacidade alheia hoje.
- III. Como se deu no passado, apenas os que possuem condições financeiras favorecidas serão capazes de se proteger da invasão digital à privacidade.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) I.
- (D) I e III.
- (E) III.

9. *Hoje as forças da criação de riqueza já não favorecem a expansão da privacidade, mas trabalham para solapá-la.* (4º parágrafo)
Encaramos um futuro no qual a vigilância ativa é uma parte tão rotineira das transações... (4º parágrafo)
A situação nos faz recordar que ela não é um traço básico da existência humana... (3º parágrafo)

No contexto, os elementos sublinhados acima referem-se, respectivamente, a:

- (A) riqueza – vigilância – existência humana.
- (B) privacidade – futuro – privacidade.
- (C) privacidade – futuro – existência humana.
- (D) riqueza – futuro – privacidade.
- (E) privacidade – vigilância – privacidade.

10. O verbo flexionado no plural e que também pode ser corretamente flexionado no singular, sem que nenhuma outra modificação seja feita na frase, está em:

- (A) *Hoje as forças da criação de riqueza já não favorecem a expansão da privacidade...*
- (B) *Não existiam expectativas de que uma porção significativa da vida...*
- (C) *... as normas, e eventualmente os direitos, de privacidade vieram a surgir.*
- (D) *Como nossas experiências com a mídia social têm deixado claro...*
- (E) *... a maior parte das pessoas obtiveram os meios financeiros para controlar o ambiente físico...*



11. Há ocorrência de forma verbal na **voz passiva** na seguinte frase adaptada do texto.
- (A) A privacidade, que está sob ataque hoje, não é um traço básico da existência humana.
 - (B) Podemos constatar que vem aumentando a presença do que a socióloga Shoshanna Zuboff define como "capitalismo de vigilância".
 - (C) A expansão da privacidade, hoje, já não é favorecida pelas forças da criação de riqueza.
 - (D) A difusão da privacidade em escala maciça foi certamente uma das grandes realizações da civilização moderna.
 - (E) Na vida da maioria das pessoas não havia a presença da privacidade.
-
12. *Porém, isso requererá a criação de diversas leis.* (5º parágrafo)
- Em relação aos argumentos que a antecedem, a frase acima exprime noção de
- (A) conclusão.
 - (B) finalidade.
 - (C) conformidade.
 - (D) oposição.
 - (E) causa.
-
13. Atente ao que se afirma abaixo a respeito da pontuação do texto.
- I. O travessão que antecede o segmento *não o que desejamos que os outros pensem que somos* (5º parágrafo) pode ser substituído por vírgula, sem prejuízo da correção.
 - II. Sem prejuízo da correção e do sentido, uma vírgula pode ser inserida imediatamente após o termo "expectativas" no segmento: *Não existiam expectativas de que uma porção significativa da vida transcorresse distante dos olhares alheios* (1º parágrafo).
 - III. O travessão que antecede o segmento *a transformação de nossos dados pessoais em mercadoria por gigantes da tecnologia* (4º parágrafo) pode ser substituído por dois-pontos, sem prejuízo da correção.
- Está correto o que se afirma APENAS em:
- (A) I.
 - (B) I e III.
 - (C) I e II.
 - (D) III.
 - (E) II e III.
-
14. Está correta a **redação** do segmento adaptado do texto que se encontra em:
- (A) Foi apenas nos últimos 300 anos, que surgiu as normas, e eventualmente os direitos, de privacidade.
 - (B) No futuro, conforme previsões, a vigilância ativa será uma parte rotineira das transações, a qual será quase impraticável escapar.
 - (C) As experiências com a mídia social, já se deixou claro que agimos de modo diferente quando estamos sendo observados.
 - (D) A conexão histórica entre a privacidade e a riqueza ajuda a explicar os motivos pelos quais a privacidade está ameaçada hoje.
 - (E) A difusão da privacidade em escala maciça, cuja as realizações mais impressionantes da civilização moderna, dependeu da criação da classe média.
-
15. É difícil ignorar a sensação estamos sendo vigiados quando navegamos na internet.
- Preenche corretamente a lacuna da frase acima:
- (A) de que.
 - (B) à qual.
 - (C) sobre a qual.
 - (D) em que.
 - (E) ao que.
-

Raciocínio Lógico

16. João não viaja no feriado, caso Joana esteja na capital ou o time de João não jogue. Se João viajou no feriado, então
- (A) Joana não estava na capital e o time de João jogou.
 - (B) Joana estava na capital ou o time de João não jogou.
 - (C) Joana não estava na capital e o time de João não jogou.
 - (D) Joana estava na capital e o time de João não jogou.
 - (E) Joana não estava na capital ou o time de João jogou.



17. Uma loja vende camisetas em dois tamanhos, P e G, e em três cores, azul, verde e branco. Em um determinado mês, a loja vendeu 35 camisetas, sendo 17 de tamanho P. Sabendo, ainda, que, das camisetas vendidas, 10 eram verdes de tamanho G, 7 eram brancas de tamanho P, 18 não eram verdes e a quantidade de camisetas azuis vendidas era igual à metade das camisetas brancas vendidas, é correto concluir que o número de camisetas azuis de tamanho G vendidas naquele mês foi
- (A) 3.
(B) 18.
(C) 12.
(D) 5.
(E) 7.
18. Todos os sócios de um clube esportivo que jogam handebol jogam também futebol, mas há sócios que jogam futebol e não jogam handebol. Alguns sócios que jogam voleibol jogam também basquete, mas nenhum sócio que joga basquete ou voleibol joga futebol. Logo, todos os sócios que
- (A) não jogam handebol jogam basquete.
(B) jogam handebol jogam voleibol.
(C) jogam voleibol jogam handebol.
(D) jogam handebol não jogam basquete.
(E) não jogam basquete jogam handebol.
19. Os amigos Fernanda, Laura, Marcos e Tomás participaram de um concurso de poesias. Tomás obteve uma colocação superior à de Marcos, que, por sua vez, não foi o último colocado entre os amigos. Fernanda, obteve colocação superior à de Laura, mas não obteve a primeira colocação entre os amigos. Além disso, Fernanda não ficou colocada entre Laura e Marcos. Assim,
- (A) nenhum dos amigos ficou colocado entre Laura e Tomás.
(B) Laura ficou mais bem colocada do que Tomás.
(C) Fernanda ficou mais bem colocada do que Marcos.
(D) Laura ficou mais bem colocada do que Marcos.
(E) nenhum dos amigos ficou colocado entre Tomás e Marcos.
20. Se não é verdade que, no ano passado, em todos os sábados, se fazia sol, Rodrigo passeava de bicicleta, então, no ano passado,
- (A) em nenhum sábado que não fez sol, Rodrigo passeou de bicicleta.
(B) em todos os sábados que não fez sol, Rodrigo não passeou de bicicleta.
(C) houve um sábado em que não fez sol e Rodrigo passeou de bicicleta.
(D) em todos os sábados fez sol e Rodrigo passeou de bicicleta.
(E) houve um sábado em que fez sol e Rodrigo não passeou de bicicleta.
21. Um tabuleiro quadrado, dividido em 9 colunas e 9 linhas, contém 81 casas. A peça **A** está sobre a casa posicionada no canto superior direito do tabuleiro e a peça **B** está sobre a casa posicionada no canto inferior esquerdo, conforme a figura abaixo.

								A
B								

Em cada lance, a peça **A** se move duas casas para a esquerda e uma casa para baixo, e a peça **B** se move uma casa para a direita e uma casa para cima. No lance em que as peças **A** e **B** estiverem na mesma linha,

- (A) haverá duas casas separando-as.
(B) haverá três casas separando-as.
(C) haverá uma casa separando-as.
(D) elas ocuparão casas vizinhas.
(E) elas ocuparão a mesma casa.



22. O número mínimo de pessoas em um grupo para que se garanta que, necessariamente, haja 7 delas que fazem aniversário no mesmo mês do ano é
- (A) 83.
 - (B) 13.
 - (C) 43.
 - (D) 23.
 - (E) 73.
-
23. André, Bruno, Cláudio e Danilo trabalham em uma mesma empresa, mas ocupam cargos diferentes dentre os seguintes: gerente, supervisor, assessor e diretor. Além disso, eles se locomovem ao trabalho utilizando diferentes meios de transporte, dentre os seguintes: trem, ônibus, carro e moto. Sabendo que Danilo vai ao trabalho de carro, que o gerente vai ao trabalho de trem, que Cláudio é diretor, que André não é supervisor e não usa moto nem trem para ir ao trabalho e que Bruno também não usa moto para ir ao trabalho, é correto concluir que
- (A) Danilo é supervisor e vai ao trabalho de ônibus.
 - (B) André é assessor e Cláudio vai ao trabalho de moto.
 - (C) Bruno vai ao trabalho de trem e Cláudio, de ônibus.
 - (D) Danilo é supervisor e André, gerente.
 - (E) Bruno é gerente e Danilo, assessor.

Noções de Direito Tributário e Legislação Municipal

24. De acordo com a Lei municipal nº 1.628, de 30 de dezembro de 2011, que instituiu o IPTU no Município de Manaus,
- (A) na hipótese de um imóvel situar-se apenas parcialmente no território do Município de Manaus, o imposto incidirá única e integralmente a favor deste Município, se a parte mais valorizada do imóvel estiver nele situada.
 - (B) considera-se ocorrido o fato gerador do imposto no 1º dia útil de janeiro de cada exercício.
 - (C) na hipótese de um imóvel situar-se apenas parcialmente no território do Município de Manaus, o imposto incidirá única e integralmente a favor deste Município, se a maior parte da área do terreno estiver nele situada.
 - (D) o domínio útil de um imóvel localizado na zona urbana do Município de Manaus constitui hipótese de incidência deste imposto.
 - (E) na hipótese de um imóvel situar-se apenas parcialmente no território do Município de Manaus, o imposto incidirá única e integralmente a favor deste Município, se a maior parte da edificação existente estiver nele situada.
-
25. De acordo com o art. 1º da Lei municipal nº 2.251, de 02 de outubro de 2017, que instituiu o ISSQN no Município de Manaus, o referido imposto *“tem como fato gerador a prestação de serviços constantes da lista apresentada no Anexo I desta Lei, ainda que estes não se constituam como atividade preponderante do prestador”*. Com base na referida Lei, constituem fatos geradores do referido imposto a prestação de serviço
- (A) de análise e desenvolvimento de sistemas e a prestação de serviço de transporte coletivo intermunicipal rodoviário.
 - (B) de bilhares e boliches e a prestação de serviço oneroso de telecomunicação.
 - (C) de transporte coletivo interestadual rodoviário e a prestação de serviço de odontologia.
 - (D) oneroso de telecomunicação e a prestação de serviço de guarda e estacionamento de veículos terrestres automotores.
 - (E) de transporte coletivo municipal rodoviário e a prestação de serviço de acupuntura.
-
26. De acordo com a Lei municipal nº 1.628, de 30 de dezembro de 2011, que instituiu o IPTU no Município de Manaus, os imóveis localizados na zona urbana e na zona de transição urbana de Manaus ficam sujeitos à inscrição no Cadastro Imobiliário Municipal da Secretaria Municipal de Finanças, Planejamento e Tecnologia da Informação – SEMEF,
- (A) ainda que os referidos imóveis sejam isentos ou imunes ao IPTU.
 - (B) exceto se seu proprietário for isento ou imune ao IPTU.
 - (C) exceto se, no caso de copropriedade, todos os coproprietários tiverem idade superior a 80 anos, na data da ocorrência do fato gerador.
 - (D) desde que a área construída exceda a 40 m² e que o proprietário, ou todos os coproprietários, tenham mais de 60 anos e residam no referido imóvel.
 - (E) exceto se, no caso de copropriedade, todos os coproprietários tiverem idade superior a 60 anos, na data da ocorrência do fato gerador.

**Noções de Administração Financeira, Orçamentária e Pública**

27. No que se refere aos instrumentos de planejamento de um ente público municipal, a Lei Complementar nº 101/2000 e o Manual de Demonstrativos Fiscais determinam que
- (A) o Orçamento da Seguridade Social integra a Lei de Diretrizes Orçamentárias do referido ente e corresponde a um orçamento de áreas funcionais, sendo que a despesa destinada à assistência farmacêutica básica deve ser discriminada em tal orçamento.
 - (B) a Lei Orçamentária Anual deve dispor sobre a elevação da alíquota de um tributo, de 3% para 4%, cuja competência tributária é do referido ente.
 - (C) o Anexo de Metas Fiscais deve estar composto pelo Demonstrativo da Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita em que se identificam os tributos para os quais estão previstos renúncias de receita bem como a modalidade dessas renúncias.
 - (D) o Plano Plurianual deve dispor sobre a vigência e os prazos da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual bem como estabelecer normas de gestão financeira patrimonial da administração direta e indireta do referido ente.
 - (E) o Relatório Resumido de Execução Orçamentária deve estar acompanhado de demonstrativo relativo às metas anuais e da margem de expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado.
-
28. De acordo com o princípio orçamentário
- (A) da compreensibilidade, a Lei Orçamentária Anual de um ente público municipal deve ser apresentada de maneira que os usuários compreendam seu significado bem como deve ser amplamente divulgada à sociedade.
 - (B) da comparabilidade, um ente público municipal deve apresentar informações orçamentárias e patrimoniais comparativas para possibilitar que os usuários identifiquem semelhanças e diferenças entre dois conjuntos de fenômenos.
 - (C) da competência, as receitas fixadas e as despesas previstas devem ser registradas na Lei Orçamentária Anual de acordo com os seus respectivos fatos geradores.
 - (D) da totalidade, a Lei Orçamentária Anual de um ente público municipal deve conter todas as receitas fixadas e as despesas previstas pelos poderes do referido ente bem como das empresas públicas independentes.
 - (E) do orçamento bruto, um ente público municipal deve registrar as receitas e as despesas na Lei Orçamentária Anual pelo valor total e bruto, vedadas quaisquer deduções.
-
29. O orçamento público que se caracteriza por realizar a alocação de recursos visando à aquisição de meios e por utilizar como principais critérios classificatórios as unidades administrativas e os elementos de despesa e o orçamento público que se caracteriza por realizar a alocação de recursos visando à consecução de objetivos e metas e por utilizar como principal critério classificatório a funcional-programática correspondem, respectivamente, ao
- (A) orçamento tradicional e ao orçamento-programa.
 - (B) orçamento tradicional e ao orçamento clássico.
 - (C) orçamento impositivo e ao orçamento clássico.
 - (D) orçamento-programa e ao orçamento por resultado.
 - (E) orçamento por desempenho e ao orçamento clássico.
-
30. Entre os elementos que devem, obrigatoriamente, constar da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, insere-se o Anexo de Riscos Fiscais,
- (A) no qual é demonstrada a estimativa e compensação da renúncia de receita e da margem de expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado.
 - (B) que representa a evolução do patrimônio líquido do ente, nos últimos três exercícios, destacando a origem e a aplicação dos recursos obtidos com a alienação de ativos.
 - (C) onde serão avaliados os passivos contingentes e outros riscos capazes de afetar as contas públicas, informando as providências a serem tomadas, caso se concretizem.
 - (D) que contempla as metas anuais, em valores correntes e constantes, relativas a receitas, despesas, resultados nominal e primário e montante da dívida pública.
 - (E) fixando o limite máximo de endividamento do ente e os limites globais e prudencial de gastos com pessoal e custeio para o exercício seguinte.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Ao pesquisar as 5 publicações do ITIL v3, um programador verificou que a publicação que ele deve utilizar e que fornece orientações para a identificação e implementação de melhorias dos serviços de tecnologia da informação é a publicação
- (A) Estratégia de Serviço.
 - (B) Transição de Serviço.
 - (C) Desenho ou Projeto de Serviço.
 - (D) Operação de Serviço.
 - (E) Melhoria Contínua de Serviço.
-
32. Considerando a necessidade de utilizar os princípios contidos na norma ISO 20000, um programador verificou que, de acordo com essa norma, as atividades de gerenciamento de relações de negócio e o gerenciamento de fornecedores fazem parte dos processos de
- (A) fornecimento de serviços.
 - (B) controle.
 - (C) resolução.
 - (D) documentação.
 - (E) relacionamento.
-
33. Um programador, ao estudar o programa MPS.BR, mais especificamente o Guia de Aquisição, constatou que nesse guia o processo de aquisição de *software* envolve quatro atividades, sendo que a tarefa
- (A) Revisar os Requisitos está inserida na atividade Preparação da Aquisição.
 - (B) Preparar e Negociar um Contrato faz parte da atividade Aceitação pelo Cliente.
 - (C) Monitorar a Aquisição refere-se à atividade Seleção de Fornecedores.
 - (D) Manter Conformidade com o Contrato é constante da atividade Monitoração do Contrato.
 - (E) Acompanhar Problemas insere-se na atividade Preparação da Aquisição.
-
34. Ao fazer uso do PMBOK 5ª edição, os profissionais da Fazenda Municipal devem ter conhecimento da definição das partes interessadas em projetos, sendo que segundo o PMBOK 5ª edição,
- (A) os clientes representam pessoas que irão conduzir o processo de validação do produto resultante do projeto.
 - (B) os parceiros de negócio representam grupos internos à empresa.
 - (C) o patrocinador representa um grupo que fornece recursos e suporte ao projeto.
 - (D) os grupos organizacionais representam grupos externos influenciados pela equipe de projeto.
 - (E) os usuários representam o grupo que irá fiscalizar as atividades da empresa fornecedora do produto resultante do projeto.
-
35. Considerando o uso do RUP (*Rational Unified Process*), deve-se considerar que, segundo essa técnica,
- (A) a disciplina Modelagem de Negócio apresenta maior atividade na fase de Construção.
 - (B) o número de iterações em cada uma de suas quatro fases é variável, conforme o projeto.
 - (C) a disciplina Requisitos apresenta menor atividade na fase de Concepção (*Inception*).
 - (D) a disciplina de Teste não é executada na fase de Elaboração.
 - (E) a disciplina Configuração e Gerenciamento de Mudanças não é executada na fase de Elaboração.
-
36. A Fazenda Municipal, se optar por utilizar o método ágil denominado ASD (*Adaptive Software Development*) – Desenvolvimento Adaptativo de *Software*, deve observar o cumprimento das seguintes três fases componentes desse método:
- (A) especificação, inspeção e aprendizado.
 - (B) planejamento, projeto e codificação.
 - (C) qualificação, modelagem e negociação.
 - (D) especulação, colaboração e aprendizado.
 - (E) hierarquização, contextualização e validação.
-
37. O processo de validação de requisitos de *software* deve ser utilizado em um projeto da Fazenda Municipal, sendo que seus técnicos de TI, devem, nesse processo de validação, efetuar revisões de requisitos, atentando que a propriedade
- (A) facilidade de compreensão analisa se o requisito pode ser excluído sem prejuízo ao sistema.
 - (B) adaptabilidade verifica se o requisito pode ser alterado sem afetar, de forma significativa, os demais requisitos.
 - (C) rastreabilidade verifica se o requisito pode ser testado, de forma completa.
 - (D) facilidade de verificação examina se requisito pode ser excluído sem prejuízo ao sistema.
 - (E) facilidade de compreensão analisa se o requisito tem sua origem diretamente estabelecida.



38. Ao fazer uso da engenharia de requisitos em projetos, deve-se analisar o processo de elicitação e análise de requisitos, o qual pode ser dividido nas seguintes atividades:
- Documentação de Requisitos.
 - Classificação e Organização de Requisitos.
 - Obtenção de Requisitos.
 - Priorização e Negociação de Requisitos.
- A ordem sequencial correta para a execução dessas atividades é:
- I, III, IV e II.
 - II, IV, III e I.
 - III, II, IV e I.
 - IV, I, II e III.
 - III, I, II e IV.
-
39. Os projetos de *software* devem ter sua qualidade avaliada, e para tanto, selecionaram-se fatores indicados na norma ISO 9126, que identifica alguns atributos importantes da qualidade, dentre os quais, a
- eficiência, que representa a facilidade com que o *software* pode ser transferido entre ambientes computacionais.
 - usabilidade, que representa o nível em que o *software* utiliza-se de recursos do sistema, de forma otimizada.
 - manutenibilidade, que representa o período de tempo em que o *software* esteja disponível para uso.
 - funcionalidade, que representa a facilidade com que o *software* pode ser transferido entre ambientes computacionais.
 - confiabilidade, que representa o período de tempo em que o *software* esteja disponível para uso.
-
40. Ao analisar os projetos de *software* da Fazenda Municipal, é importante considerar o número de módulos em um projeto desse tipo, sendo correto que o custo de
- cada módulo de *software* cresce com o aumento do número de módulos.
 - integração de módulos de *software* cresce com o aumento do número de módulos do *software*.
 - cada módulo de *software* é constante, independentemente de seu número.
 - integração de módulos de *software* é constante, independentemente de seu número.
 - integração e o custo de cada módulo de *software* caem com o aumento do número desses módulos.
-
41. A Fazenda Municipal aplica, em seus projetos de *software*, as práticas de construção de *software*, dentre as quais está a codificação, que conta com três princípios fundamentais: de preparação, de codificação propriamente dita e de validação, sendo certo que
- entender a arquitetura do *software* é um dos princípios de preparação.
 - conduzir inspeções de código é um dos princípios de validação.
 - selecionar nomes significativos para as variáveis do *software* é um dos princípios de preparação.
 - entender os princípios e conceitos básicos do projeto é um dos princípios de preparação.
 - realizar testes unitários e corrigir erros do *software* é um dos princípios de codificação propriamente dita.
-
42. Uma equipe de assistentes técnicos está encarregada de realizar os testes do *software* referente a um projeto. Dessa forma, essa equipe deve considerar que há um tipo de teste de *software*, no qual são reexecutados conjuntos de testes já realizados, de forma a garantir que a adição de novos módulos de *software* em um teste de integração não introduza erros até então inexistentes. Tal tipo de teste denomina-se
- de regressão.
 - ascendente.
 - descendente.
 - fracionado.
 - integral.
-
43. A equipe de teste de *software* deve ter bem entendido que um dos objetivos principais de um teste de *software* é
- determinar o nível de qualidade do *software* sob análise.
 - reduzir o tamanho do código fonte do *software* sob análise.
 - detectar falhas ou defeitos no *software*, de acordo com o estabelecido em sua especificação.
 - demonstrar que o *software* sob análise não é cópia de outro *software*.
 - verificar se o *software* sob análise não contém dados sigilosos.
-
44. Ao realizar a manutenção de *software*, a equipe de TI deve aplicar algumas métricas de modo a avaliar a eficiência do processo de manutenção de *software*, sendo aspectos positivos
- o aumento no tempo médio para realizar uma manutenção.
 - a diminuição do número médio de solicitações pendentes de manutenção.
 - o aumento no tempo médio para a avaliação de impactos decorrentes de manutenções.
 - o aumento do número médio de solicitações de manutenção.
 - a diminuição do número médio de solicitações atendidas de manutenção.



45. Ao modelar os dados de uma aplicação, deve-se definir os conjuntos de entidades que irão compor esse modelo, sendo correto que esses conjuntos de entidades
- devem possuir atributos qualificadores ou descritivos de suas propriedades.
 - devem possuir, obrigatoriamente, um atributo do tipo literal.
 - não podem possuir mais do que um atributo do tipo booleano.
 - devem ter seu nome composto por letras e números.
 - não podem possuir chaves primárias compostas.
46. Ao analisar a aplicação da prototipação em seus projetos de *software*, decidiu-se utilizar um processo que define 4 etapas para o desenvolvimento de protótipos, sendo essas etapas:
- Avaliar Protótipo.
 - Estabelecer Objetivos do Protótipo.
 - Desenvolver o Protótipo.
 - Definir a Funcionalidade do Protótipo.
- A ordem sequencial correta para a execução dessas quatro etapas é
- I, IV, II e III.
 - II, IV, III e I.
 - III, II, IV e I.
 - IV, I, II e III.
 - IV, II, I e III.
47. Um programador necessita fazer a representação de um diagrama de objetos da UML 2.0, sendo que as sintaxes do nome de objeto e do valor de atributo nesse tipo de diagrama são:
- nome-objeto IS nome-classe e nome-atributo AS valor
 - nome-objeto = nome-classe e nome-atributo := valor
 - nome-objeto → nome-classe e nome-atributo → valor
 - nome-objeto : nome-classe e nome-atributo = valor
 - nome-objeto / nome-classe e nome-atributo // valor
48. Um programador necessita fazer uma representação em UML 2.0, de um diagrama de atividades. Nesse tipo de diagrama, os nós inicial e final têm, respectivamente, as seguintes notações
-  e .
 -  e .
 -  e .
 -  e .
 -  e .
49. Um programador tem a missão de implantar a etapa de Gerenciamento de Custos do Projeto, conforme definido no PMBOK 5ª edição, sendo que dois dos quatro processos definidos nessa etapa são
- Controlar a Qualidade e Controlar os Custos.
 - Estimar os Recursos da Atividade e Planejar o Gerenciamento dos Custos.
 - Gerenciar a Comunicação e Determinar o Orçamento.
 - Conduzir as Aquisições e Estimar os Custos.
 - Determinar o Orçamento e Estimar os Custos.
50. Considerando o PMBOK 5ª edição, a equipe de TI deve calcular a duração esperada (tE) de uma atividade, sendo tM a estimativa mais provável para a duração da atividade, tO a estimativa otimista para a duração da atividade e tP a estimativa pessimista para a duração da atividade. Dessa forma, a duração esperada (tE), considerando uma distribuição triangular, é
- $tE = (tO + 2 \cdot tM + tP) / 4$
 - $tE = (2 \cdot tO + 3 \cdot tM + tP) / 6$
 - $tE = (tO + tM + tP)^2 / 9$
 - $tE = (tO + tM + tP) / 3$
 - $tE = (tO + tM + tP)^{1/2}$



51. Um programador web deseja armazenar dados no navegador do usuário para rastrear ou identificar aqueles que retornam ao *site*. Para isso, no *site* que está sendo desenvolvido em PHP 7, deverá ser utilizada a função
- (A) `setcookie()` antes da tag `html`.
 - (B) `set_cookie()` em qualquer local página.
 - (C) `setdrawcookie()` no interior do cabeçalho da página.
 - (D) `setdrawcookie()` antes do corpo da página.
 - (E) `setcookie()` após tag `html`.

52. Um programador Java, na tentativa de armazenar quatro valores inteiros referentes a números de contas bancárias em um *array*, utilizou as instruções abaixo.

```
I. int [] contas = {1234, 3451, 2341, 3214};
II. int contas = [{1234}, {3451}, {2341}, {3214}];
III. int [] contas; contas = {1234, 3451, 2341, 3214};
IV. contas = new int[4]; contas[1]=1234; contas[2]=3451; contas[3]=2341; contas[4]=3214;
```

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e III.
 - (B) II e IV.
 - (C) III e IV.
 - (D) I e II.
 - (E) II, III e IV.
53. Um programador deseja definir uma *query* SQL para retornar os valores das colunas `salario` e `job_id` para determinado `id` de funcionário, de forma que ela seja executada de acordo com os parâmetros que receber. Considerando a existência da tabela e dos campos indicados, no Oracle PL/SQL digitou o bloco de comandos abaixo.

```

      I
.....
      (p_id      IN   funcionarios.funcId%TYPE,
        p_salario OUT funcionarios.salario%TYPE,
        p_job     OUT funcionarios.job_id%TYPE) IS
BEGIN
      SELECT salario, job_id
      INTO p_salario, p_job
      FROM funcionarios
      WHERE funcId = p_id;
END obter_dados
/
```

Completa adequadamente a lacuna **I** a instrução: CREATE

- (A) FUNCTION obter_dados PARAMETERS
 - (B) OR REPLACE VIEW obter_dados
 - (C) OR REPLACE PROCEDURE obter_dados
 - (D) TRIGGER obter_dados
 - (E) STRUCTURE obter_dados
54. Considere a existência de duas tabelas relacionadas em um banco de dados: Pedidos e Transportador. A tabela Pedidos possui 2 campos numéricos: PedidoID (chave primária) e TransportadorID (chave estrangeira). A tabela Transportador possui o campo TransportadorID (chave primária, numérico) e TransportadorNome (cadeia de caracteres). Para listar o número de Pedidos de cada Transportador utiliza-se a instrução SQL:
- (A) `SELECT Transportador.TransportadorNome, COUNT(Pedidos.PedidoID) AS "NumeroPedidos" FROM Pedidos RIGHT JOIN Transportador ON Pedidos.TransportadorID = Transportador.TransportadorID ORDER BY TransportadorNome;`
 - (B) `SELECT Transportador.TransportadorNome, COUNT(Pedidos.PedidoID) AS NumeroPedidos FROM Pedidos FULL JOIN Transportador WHERE Pedidos.TransportadorID = Transportador.TransportadorID GROUP BY TransportadorNome;`
 - (C) `SELECT Transportador.TransportadorNome, COUNT(Pedidos.PedidoID) AS "NumeroPedidos" FROM Pedidos, Transportador INNER JOIN ON Pedidos.TransportadorID = Transportador.TransportadorID GROUP BY TransportadorNome;`
 - (D) `SELECT Transportador.TransportadorNome, COUNT(Pedidos.PedidoID) AS NumeroPedidos FROM Pedidos LEFT JOIN Transportador ON Pedidos.TransportadorID = Transportador.TransportadorID ORDER BY TransportadorNome;`
 - (E) `SELECT Transportador.TransportadorNome, COUNT(Pedidos.PedidoID) AS NumeroPedidos FROM Pedidos LEFT JOIN Transportador ON Pedidos.TransportadorID = Transportador.TransportadorID GROUP BY TransportadorNome;`



55. Um programador está criando uma tabela em um banco de dados MySQL 5.5 e precisa criar um campo que suporte o armazenamento de valores na faixa de -2147483648 a 2147483647. Poderá escolher um campo do tipo
- (A) INT, apenas.
 - (B) INT ou BIGINT.
 - (C) BIGINT, apenas.
 - (D) MEDIUMINT ou INT.
 - (E) INT ou DOUBLEINT.

56. No Oracle 11g um programador deseja conceder a Paulo o privilégio para selecionar dados da tabela *Contribuintes* e deseja permitir que Paulo conceda esse privilégio a outros usuários. Para isso, o programador deve usar o comando: `GRANT SELECT`
- (A) `ON Contribuintes TO Paulo WITH CASCADE OPTION;`
 - (B) `TO Paulo ON Contribuintes WITH CASCADE OPTION;`
 - (C) `ON Contribuintes TO Paulo WITH GRANT OPTION;`
 - (D) `TO Paulo ON Contribuintes WITH EXTENDS OPTION;`
 - (E) `FROM Contribuintes TO Paulo WITH GRANT OPTION;`

57. Considere o fragmento de código de uma página de *web* abaixo, que utiliza JavaScript.

```
<body>
<h1 id="id01">PREFEITURA DE MANAUS</h1>
<p id="id02"></p>
<script>
document.getElementById("id02").innerHTML = document.getElementById("id01"). ..... I ;
</script>
</body>
```

Para que o texto PREFEITURA DE MANAUS seja exibido no parágrafo cujo `id="id02"` a lacuna **I** deverá ser preenchida por:

- (A) `childNodes[1].nodeValue`
 - (B) `firstSibling.nodeValue` ou `firstNode.nodeValue`
 - (C) `value` ou `text`
 - (D) `firstChild.nodeValue` ou `childNodes[0].nodeValue`
 - (E) `parentNode[0].nodeValue`
58. Um programador está desenvolvendo uma aplicação de teclado virtual para acessar a área restrita de um *site* e precisa obter as coordenadas X e Y relacionadas à posição do ponteiro do *mouse*. Para isso, desenvolveu o fragmento de código abaixo, usando jQuery.

```
<head>
<script src="https://ajax.googleapis.com/ajax/libs/jquery/3.3.1/jquery.min.js"></script>
<script>
$(document).ready(function() {
    $(document).mousemove(function(event) {
        ..... I ;
    });
});
</script>
</head>
<body>
<p>Posição do ponteiro do mouse: <span id="ponteiro"></span></p>
</body>
```

Para exibir as coordenadas X e Y relativas à posição do ponteiro do *mouse* em um elemento do corpo da página cujo atributo `id="ponteiro"`, a lacuna **I** deverá ser preenchida por:

- (A) `$("#span").text("X: " + event.pageX + ", Y: " + event.pageY)`
- (B) `$("#span").text("X: " + event.getX + ", Y: " + event.getY)`
- (C) `documento.write#ponteiro("X: " + event.pageX + ", Y: " + event.pageY)`
- (D) `$("#ponteiro").text("X: " + event.pageX + ", Y: " + event.pageY)`
- (E) `document.getElementById("ponteiro") = "X: " + event.pageX + ", Y: " + event.pageY`



59. Um programador precisa utilizar uma *tag* semântica incorporada a versão 5 da linguagem HTML, cujo objetivo é definir algum conteúdo adicional colocado normalmente à direita, mas relacionado com um conteúdo que o circunda colocado normalmente à esquerda. Deverá escolher, nesse caso, a *tag*
- (A) <article>
 - (B) <section>
 - (C) <aside>
 - (D) <figcaption>
 - (E) <summary>

60. Um programador desenvolveu a página *web* abaixo.

```
<!DOCTYPE html>
<html>
  <head>
    <style>
      div.caixa {
        box-sizing: border-box;
        width: 50%;
        border: 5px solid #000;
        float: left;
        text-align:center
      }
    </style>
  </head>
  <body>
    <div class="caixa">Caixa do lado esquerdo</div>
    <div class="caixa">Caixa do lado direito</div>
  </body>
</html>
```

Se o programador trocar o valor da propriedade `box-sizing` de `border-box` para `content-box` os contêineres com `class="caixa"` provavelmente

- (A) não terão bordas, permanecendo apenas seus conteúdos.
 - (B) diminuirão de tamanho e haverá uma margem entre eles.
 - (C) permanecerão um ao lado do outro, um à esquerda e um à direita.
 - (D) serão colocados um dentro do outro.
 - (E) serão posicionados um abaixo do outro.
61. Um programador criou a página *web* abaixo utilizando Bootstrap 4.

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
  <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1">
  <link rel="stylesheet" href="https://maxcdn.bootstrapcdn.com/bootstrap/4.3.1/css/bootstrap.min.css">
  <script src="https://ajax.googleapis.com/ajax/libs/jquery/3.3.1/jquery.min.js"></script>
  <script src="https://cdnjs.cloudflare.com/ajax/libs/popper.js/1.14.7/umd/popper.min.js"></script>
  <script src="https://maxcdn.bootstrapcdn.com/bootstrap/4.3.1/js/bootstrap.min.js"></script>
</head>
<body>
  <div class="container">
    <button type="button" class="btn btn-primary" ..... data-target="#a1">SEMEF</button>
    <div id="a1" class="collapse">
      A Secretaria Municipal de Finanças, Tecnologia da Informação e Controle Interno (Semef)
      integra a Administração Direta do Poder Executivo...
    </div>
  </div>
</body>
</html>
```

Para que, ao clicar uma vez no botão, o texto contido no contêiner com `id="a1"` apareça abaixo do botão e, ao clicar novamente o texto desapareça, alternando a cada clique, a lacuna I deverá ser preenchida com

- (A) `data-toggle="alternate"`
- (B) `data-alternate="show-hide"`
- (C) `data-toggle="collapse"`
- (D) `data-alternate="true"`
- (E) `data-toggle="show-hide"`



62. Em uma aplicação Java web que utiliza o Hibernate, um programador deseja adicionar uma nova instância de entidade ao contexto de persistência e, para isso, digitou o fragmento de código abaixo em um ambiente ideal.

```
Contribuinte contribuinte = new Contribuinte();
contribuinte.setNome("Maria da Silva");
session.persist(contribuinte);
```

Nesse trecho de código o objeto `contribuinte`

- (A) foi salvo no banco de dados, pois a instância do objeto já estava em estado *transient*, ou seja, havia uma conexão estabelecida com o banco de dados.
- (B) ainda não foi salvo no banco de dados, pois o método *persist* apenas torna o objeto persistente, necessitando obrigatoriamente de uma chamada ao método *save* na sequência para salvar o objeto.
- (C) ainda não foi salvo no banco de dados, pois a geração de instruções INSERT ocorrerá somente após um *commit* da transação, *flush* ou fechamento da sessão.
- (D) mudou para o estado *detached* e foi salvo no banco, uma vez que o método *persist* já executa o comando INSERT automaticamente para objetos neste estado.
- (E) será descartado, pois o objeto não foi colocado no estado *transient*, ou seja, não está associado à sessão e, por isso, não poderá ser salvo no banco de dados.

63. Um programador deseja reiniciar o Servidor HTTP Apache Versão 2.4 de forma que os visitantes ativos do *site* possam concluir os *downloads* em andamento antes de o servidor ser reiniciado. Para isso deve usar o comando

- (A) `apachectl -k graceful`
- (B) `apachectl -j restart`
- (C) `restartserver -j graceful`
- (D) `start -s graceful-stop`
- (E) `runserver -j restart`

64. Em uma página criada usando JSP, um programador deseja exibir em um campo de formulário um valor recebido e armazenado em uma variável. Para isso, criou o fragmento de código abaixo.

```
<body>
<%
    String cod = request.getParameter("codigo");
%>
<form method="post" action="Dados">
    <label for="cod"> Código </label>
    <input type="number" id="cod" name="codigo" required readonly/>
    <!-- Outros comandos -->
</form>
</body>
```

Para que o conteúdo da variável `cod` seja exibido no campo de nome `codigo` o programador deverá adicionar na tag `input` o atributo

- (A) `value="<%cod%>"`
- (B) `value="<@cod%>"`
- (C) `value="<%!cod%>"`
- (D) `value="{#cod}"`
- (E) `value="<%=cod%>"`

65. Para que o documento XML abaixo fosse considerado bem formatado e válido, um programador criou um DTD chamado `Contribuinte.dtd` com regras para esse documento.

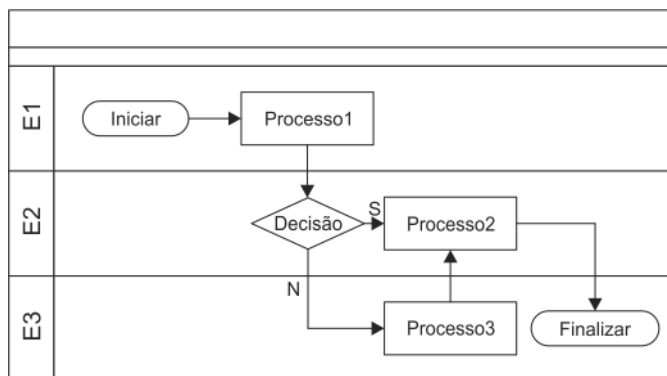
```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<contribuinte>
    <nome>Antônio Andrade Silva</nome>
    <cpf>154.246.045-14</cpf>
</contribuinte>
```

Para fazer referência ao DTD criado, na linha seguinte à tag `<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>` o programador deverá colocar o comando:

- (A) `<link type="text/dtd" href="Contribuinte.dtd">`
- (B) `<!DOCTYPE contribuinte SYSTEM "Contribuinte.dtd">`
- (C) `<!INCLUDE contribuinte SYSTEM "Contribuinte.dtd">`
- (D) `<!DOCTYPE contribuinte FILE "Contribuinte.dtd" FILETYPE "text/dtd">`
- (E) `<link type="text/dtd" src="Contribuinte.dtd">`



66. Em computador com sistema operacional Linux e o OpenLDAP instalado, o programador editou o arquivo `ldap.conf` para configurar
- (A) a autenticação do servidor.
 - (B) a execução do serviço do LDAP.
 - (C) o banco de dados a ser utilizado.
 - (D) a geração de índices do banco de dados.
 - (E) o acesso dos clientes ao diretório.
67. Na sintaxe do padrão de troca de dados JSON, o tipo de dados que um campo pode conter é, dentre outros,
- (A) *float*.
 - (B) *vector*.
 - (C) *date*.
 - (D) *boolean*.
 - (E) *function*.
68. A figura abaixo é um *template* de uma das formas padrão do Microsoft Visio 2016.



Trata-se da forma

- (A) Fluxograma Multifuncional.
 - (B) Fluxograma de Trabalho.
 - (C) Diagrama de Fluxo.
 - (D) Diagrama de Blocos.
 - (E) Diagrama de Modelagem de Dados.
69. No repositório SVN, o comando usado para criar uma cópia de trabalho do repositório para poder editar é o
- (A) CHECKOUT.
 - (B) DIFF.
 - (C) PERFORM.
 - (D) COMMIT.
 - (E) UPDATE.
70. O programador deve remover uma Extensão de uma aplicação utilizada anteriormente no Google Chrome 73. Um dos caminhos para remover a extensão é: no Menu do Chrome, pressionar em
- (A) Configurações, Avançado e selecionar Gerenciar Extensões.
 - (B) Gerenciar Extensões.
 - (C) Configurações, Avançado e selecionar Extensões.
 - (D) Mais ferramentas e selecionar Extensões.
 - (E) Configurações, Sistema e selecionar Extensões.